

Estatísticas do Comércio Internacional

Novembro 2013

Comércio Internacional de bens: as exportações aumentaram 7,0% e as importações 3,7%

As exportações de bens aumentaram 7,0% e as importações de bens 3,7% no **trimestre terminado em novembro de 2013**, face ao período homólogo (setembro/novembro de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 278,7 milhões de euros e um aumento da taxa de cobertura de 2,6 pontos percentuais (p.p.) para 82,5%.

Em termos de taxa de variação homóloga, em **novembro de 2013** as exportações de bens aumentaram 7,2% e as importações de bens 3,2% (respetivamente +4,5% e +3,9% em outubro de 2013).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em novembro de 2013**, as exportações aumentaram 7,0% e as importações 3,7%, face ao período homólogo (setembro/novembro de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 278,7 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,5%, o que corresponde a um acréscimo de 2,6 p.p. face ao período homólogo.

Em **novembro de 2013** as exportações cresceram 7,2% **relativamente a novembro de 2012**, em resultado sobretudo da evolução do Comércio Intra-UE (generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas particularmente nos *Combustíveis minerais*). As importações aumentaram 3,2% face a novembro de 2012, reflexo do acréscimo registado no Comércio Intra-UE (generalizado à quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, produtos *Agrícolas* e *Máquinas e aparelhos*). Este acréscimo foi superior à diminuição verificada no Comércio Extra-UE.

Em termos das variações mensais, em **novembro de 2013** as exportações diminuíram 0,7% face a **outubro de 2013**, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (refletindo sobretudo os decréscimos registados nas *Máquinas e aparelhos*, produtos *Alimentares* e *Plásticos e borrachas*), dado que no Comércio Intra-UE se registou um ligeiro aumento. As importações diminuíram 10,0%, devido principalmente à evolução do Comércio Extra-UE (generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas essencialmente devido aos *Combustíveis minerais*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 12 a NOV 12	SET 13 a NOV 13	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	11 547.4	12 353.5	7.0
Importações (CIF)	14 446.7	14 974.1	3.7
Saldo	-2 899.3	-2 620.6	
Taxa de cobertura (%)	79.9	82.5	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 218.6	8 700.8	5.9
Importações (CIF)	10 542.6	10 985.8	4.2
Saldo	-2 324.0	-2 285.0	
Taxa de cobertura (%)	78.0	79.2	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	6 890.6	7 263.5	5.4
Importações (CIF)	9 556.4	9 949.6	4.1
Saldo	-2 665.8	-2 686.1	
Taxa de cobertura (%)	72.1	73.0	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 328.8	3 652.7	9.7
Importações (CIF)	3 904.1	3 988.3	2.2
Saldo	-575.3	-335.6	
Taxa de cobertura (%)	85.3	91.6	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	2 907.9	3 050.8	4.9
Importações (CIF)	1 641.0	1 701.0	3.7
Saldo	1 266.9	1 349.8	
Taxa de cobertura (%)	177.2	179.3	

Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em novembro de 2013**, as exportações aumentaram 5,9% e as importações 4,2%, **face ao período homólogo de 2012**, a que corresponde um défice de 2 285,0 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 79,2%.

Em **novembro de 2013** as exportações aumentaram 6,6% **face ao mês homólogo de 2012**, refletindo a evolução generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas em especial nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações aumentaram 6,2%, traduzindo o acréscimo generalizado da quase totalidade dos grupos de produtos, mas particularmente *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*), produtos *Agrícolas* e *Máquinas e aparelhos*.

Em relação ao mês anterior, as exportações aumentaram 1,0% em **novembro de 2013**, em reflexo sobretudo dos *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Automóveis de passageiros*), produtos *Agrícolas* (nomeadamente *Frutas de casca rija, frescas ou secas* e *Manteiga*) e *Vestuário*. As importações diminuíram 3,8%, traduzindo o decréscimo generalizado da quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo dos *Combustíveis minerais*, *Metais comuns* e produtos *Alimentares*.

Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em novembro de 2013 e face ao período homólogo de 2012**, as exportações aumentaram 9,7% e as importações 2,2%, a que correspondeu um défice de 335,6 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 91,6%.

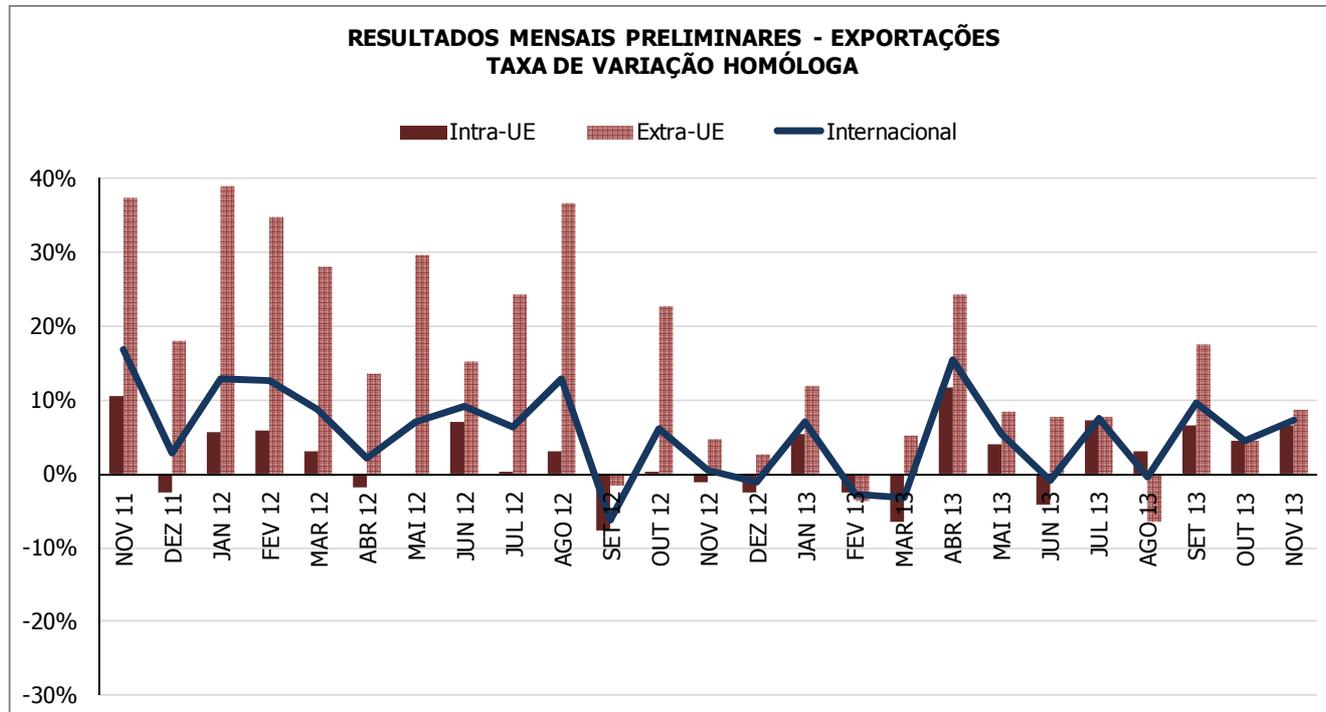
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 4,9% e as importações 3,7%, face ao período homólogo (setembro/novembro de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 349,8 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 179,3%.

Em **novembro de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 8,7% **face a novembro de 2012**, sobretudo em resultado dos acréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (em especial *Gasolinas para motor, Gasóleo obtido a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e Gás natural, liquefeito*), *Minerais e minérios* (em especial *Cimentos não pulverizados, denominados clinkers*) e produtos *Agrícolas* (destacando-se *Óleo de girassol, em bruto e Azeite virgem de oliveira e suas frações, mas não quimicamente modificados, obtidos a partir de azeitonas*). As importações diminuíram 5,6%, em resultado dos decréscimos registados nos produtos *Agrícolas* (nomeadamente *Milho (exceto para sementeira)*), *Químicos* (destacando-se o *p-Xileno*) e *Máquinas e aparelhos* (designadamente *Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio*).

Em **novembro de 2013** as exportações diminuíram 4,7% **relativamente ao mês anterior**, sobretudo em resultado da evolução registada nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos*), produtos *Alimentares* (em especial *Vinhos de uvas frescas*) e *Plásticos e borrachas* (destacando-se *Pneumáticos novos, de borracha*). As importações diminuíram 25,9%, evolução generalizada à quase totalidade dos grupos de produtos, mas devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*). As importações Extra-UE registaram em novembro o valor mais baixo do ano 2013, inferior ao das exportações Extra-UE.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

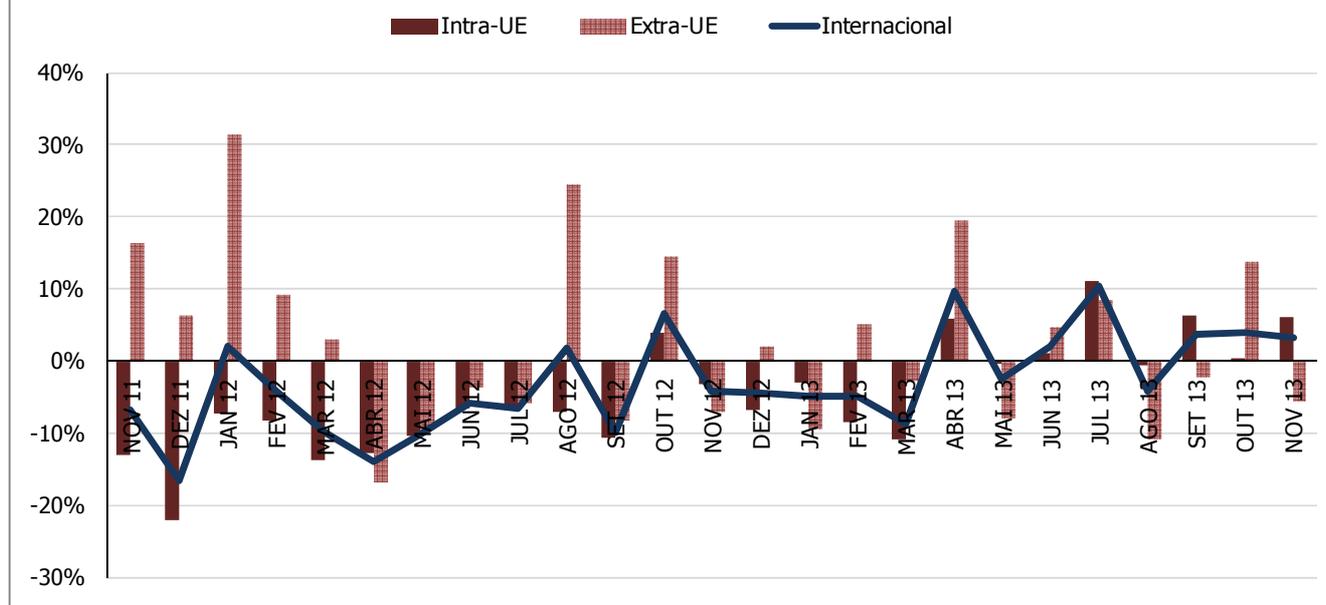
MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	%		2012	2013	%		2012	2013	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	45 259	43 847			32 170	30 877			13 090	12 971		
JANEIRO	3 606	3 863	7.1	19.2	2 642	2 785	5.4	25.1	964	1 078	11.8	6.3
FEVEREIRO	3 786	3 677	-2.9	-4.8	2 738	2 668	-2.6	-4.2	1 048	1 010	-3.7	-6.4
MARÇO	4 138	4 002	-3.3	8.8	3 009	2 814	-6.5	5.5	1 130	1 188	5.2	17.7
ABRIL	3 542	4 085	15.3	2.1	2 538	2 837	11.8	0.8	1 004	1 249	24.4	5.1
MAIO	4 032	4 246	5.3	3.9	2 854	2 969	4.0	4.7	1 178	1 277	8.3	2.2
JUNHO	3 968	3 931	-0.9	-7.4	2 919	2 800	-4.1	-5.7	1 049	1 131	7.8	-11.4
JULHO	4 070	4 373	7.4	11.2	2 880	3 091	7.3	10.4	1 190	1 281	7.7	13.3
AGOSTO	3 329	3 317	-0.3	-24.1	2 146	2 212	3.1	-28.4	1 182	1 105	-6.6	-13.7
SETEMBRO	3 581	3 922	9.5	18.2	2 601	2 771	6.5	25.2	980	1 151	17.5	4.2
OUTUBRO	4 049	4 230	4.5	7.8	2 822	2 950	4.5	6.4	1 226	1 281	4.4	11.2
NOVEMBRO	3 918	4 201	7.2	-0.7	2 795	2 980	6.6	1.0	1 123	1 221	8.7	-4.7
DEZEMBRO	3 241				2 226				1 015			



RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	%		2012	2013	%		2012	2013	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	56 166	52 229			40 322	37 438			15 844	14 791		
JANEIRO	4 695	4 463	-4.9	4.4	3 258	3 160	-3.0	1.0	1 437	1 302	-9.4	13.7
FEVEREIRO	4 648	4 422	-4.9	-0.9	3 410	3 120	-8.5	-1.3	1 237	1 301	5.2	-0.1
MARÇO	5 074	4 635	-8.6	4.8	3 688	3 287	-10.9	5.3	1 386	1 348	-2.7	3.6
ABRIL	4 409	4 833	9.6	4.3	3 199	3 388	5.9	3.1	1 210	1 445	19.4	7.1
MAIO	5 010	4 888	-2.4	1.1	3 506	3 505	0.0	3.5	1 504	1 383	-8.1	-4.3
JUNHO	4 501	4 593	2.0	-6.1	3 336	3 374	1.1	-3.7	1 165	1 219	4.6	-11.9
JULHO	4 703	5 196	10.5	13.1	3 368	3 747	11.2	11.1	1 335	1 449	8.5	18.9
AGOSTO	4 403	4 225	-4.0	-18.7	2 883	2 870	-0.5	-23.4	1 520	1 356	-10.8	-6.4
SETEMBRO	4 674	4 853	3.8	14.9	3 270	3 481	6.4	21.3	1 404	1 373	-2.2	1.2
OUTUBRO	5 127	5 327	3.9	9.8	3 806	3 825	0.5	9.9	1 321	1 502	13.7	9.5
NOVEMBRO	4 646	4 794	3.2	-10.0	3 467	3 680	6.2	-3.8	1 179	1 113	-5.6	-25.9
DEZEMBRO	4 275				3 130				1 145			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em novembro de 2013, face ao período homólogo de 2012**, destaca-se o acréscimo verificado nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+54,3%), devido aos produtos transformados.

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, salienta-se o aumento no *Material de transporte e acessórios* (+11,0%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 12 a NOV 12	SET 13 a NOV 13	%	SET 12 a NOV 12	SET 13 a NOV 13	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 335	1 432	7.3	2 002	2 078	3.8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	369	362	-1.8	853	819	-3.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	966	1 069	10.8	1 149	1 259	9.5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 988	4 052	1.6	4 066	4 177	2.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	343	352	2.7	372	408	9.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 645	3 700	1.5	3 694	3 769	2.0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	741	1 144	54.3	2 848	2 835	-0.5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-37.1	2 065	2 176	5.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	741	1 143	54.4	783	659	-15.8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 508	1 621	7.5	1 971	2 039	3.5
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	909	1 000	10.1	1 201	1 230	2.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	599	621	3.5	769	809	5.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 888	1 793	-5.1	1 471	1 632	11.0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	583	509	-12.7	458	525	14.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	261	230	-12.0	119	168	40.5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 044	1 054	1.0	894	940	5.1
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 074	2 302	11.0	2 087	2 210	5.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	288	326	13.2	341	344	0.9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 141	1 277	11.9	781	872	11.7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	644	698	8.3	965	994	3.0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	11	11	-5.0	2	3	72.6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro (inclui, desde janeiro, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Ago/Out 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão nas importações e nas exportações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - AGOSTO A OUTUBRO DE 2013

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	4.6	4.7
IMPORTAÇÕES	1.2	1.4

7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.